



Chapa:
**DIVERSIDADE EM CIÊNCIAS HUMANAS: PARTICIPAÇÃO E
COMPROMISSO SOCIAL**

PLANO DE GESTÃO

Quem somos

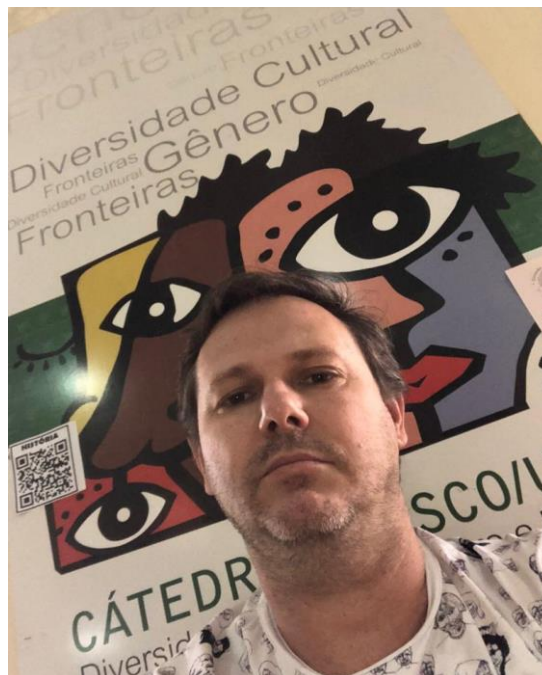
Nesse ato, apresentamos a candidatura de Veronica Aparecida Pereira e Leandro Baller à Direção e Vice direção da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) para o período de 2023 a 2027.



Veronica Aparecida Pereira - ingressei na UFGD em novembro de 2009, podendo acompanhar o curso de graduação em Psicologia desde a primeira turma e, posteriormente, a implementação do mestrado em 2016. Sou Psicóloga (Unesp-Bauru, 2002) e Doutora em Educação Especial (UFSCar, 2016), tendo realizado dois períodos de estágio pós-doutoral (Universidade do Porto, Portugal - 2015; e Unesp-Bauru, 2022). Atuo no curso de Psicologia (Graduação e Pós-Graduação Stricto-Sensu). Além de vivenciar a formação em escolas e universidades públicas, atuei como Secretária do Departamento de Artes da Unesp-Bauru (2002-2004). De 2004 e 2009, atuei como professora substituta nos cursos de Psicologia, Pedagogia e Educação Física da Unesp-Bauru. Na UFGD, atuei na coordenação do curso de Graduação em Psicologia (2011-2013), vice coordenação do Laboratório de Psicologia Aplicada (2016-2017) e coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia por duas gestões (2017-2019; 2019-2021). A experiência vivenciada nos três segmentos, em universidade pública, me impulsiona ao diálogo e construção coletiva do nosso plano gestor.



Eu sou o **Leandro Baller**, ingressei como discente no mestrado do PPGH/UFGD em 2006, e em 2011 retornei para fazer doutorado, em meados de 2015 ingressei como docente no curso de História. Com passagem pela Educação Básica e pelo Ensino Superior. Fui docente do Curso de História na UFMS (2009-2015), onde entre os anos de 2009 e 2011 fui Coordenador de Curso. Realizei estágio doutoral na UNA-PY (2013-2014), e pós-doutorado na Unioeste-PR (2018-2019). Fui Coordenador do Curso de Graduação em História da UFGD (2021-2023), atualmente sou coordenador do LEPHIR, e presidente do Comitê Gestor do NEEF. Professor efetivo do PPGH orientando no mestrado e no doutorado. Sou historiador que atua em áreas mais voltadas à história cultural, em temas que nos cercam na atualidade, como diversidade étnico-racial, cultura, sociedade, fronteiras, entre outros.



Nossa chapa reafirma o compromisso da Faculdade de Ciências Humanas em manter canais diretos e contínuos de comunicação com seus segmentos e colegiados. Reconhece as contribuições da gestão em exercício, bem como os desafios do momento político atual, apresentamos nossas linhas gerais do plano gestor, alicerçado, sobretudo, no **compromisso social**.

Nossas diretrizes para a gestão 2023-2027

A Faculdade de Ciências Humanas se constitui como um espaço plural, onde os diferentes saberes se entrelaçam em busca da defesa dos direitos humanos e o respeito à diversidade. Desse modo, compreendemos que a nossa unidade acadêmica é um espaço de resistência, na luta por uma universidade pública e de qualidade. Nesse contexto, reafirmamos nessa proposta nossa responsabilidade com a missão da UFGD e o seu compromisso social assumido, como universidade democrática e inclusiva. Nossas práticas, firmadas nesses princípios, se norteiam por ações contrárias a qualquer situação de discriminação ou exclusão social. Destacados como diretrizes básicas para nosso plano a necessidade de:

- Valorizar o ensino superior, com práticas que evidenciem a relevância do Ensino, Pesquisa e Extensão comprometidas com a realidade social.
- Contribuir para a superação do desmantelamento da universidade pública e a promoção de um espaço de luta e reconstrução, em suas múltiplas fronteiras.
- Dialogar e problematizar, junto aos órgãos competentes, sobre as políticas de ingresso e permanência de estudantes, visando diminuir a evasão ou mesmo, o descrédito sobre a Universidade como lugar de todas as pessoas.
- Combater práticas de racismo, homofobia, transfobia, misoginia e qualquer outra discriminação.



- Propiciar condições de acolhimento e pertencimento a todas as pessoas que integram o nosso espaço.
- Lutar pelo reconhecimento, cada vez maior, do conhecimento produzido em Ciências Humanas, fortalecendo ações interdisciplinares e buscando fomento para sua produção.
- Apoiar as lutas por justiça e equidade em todos os segmentos.
- Orientar-se, a partir dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sobre as demandas institucionais nas diferentes dimensões avaliadas, construindo diagnósticos e planejando ações pautadas na realidade de nossa unidade.

O nosso compromisso acadêmico está intimamente ligado aos anseios sociais. Por isso, as contribuições de cada segmento se tornam fundamentais para a elaboração do nosso plano de gestão. A partir da escuta dos diferentes segmentos, algumas prioridades são destacadas:

Desenvolver ações de divulgação dos cursos, acesso e permanência na universidade

- Promover políticas de divulgação dos cursos e buscar combater a evasão e a retenção de alunos nos cursos.
- Fomentar o debate acerca de outras maneiras de acesso ao ensino superior.
- Incentivar projetos e ações de extensão que promovam junto à comunidade a possibilidade de participar da vida acadêmica, de modo a conhecer e vivenciar o espaço universitário como ambiente de troca, crescimento, cuidado e aprendizagem. Essas ações poderão integrar os Projetos Pedagógicos dos Cursos com a Curricularização da Extensão.
- Incentivar e apoiar as atividades dos PPG'S-FCH, contribuindo para o fortalecimento ou manutenção de seus respectivos conceitos junto a CAPES.

Promover ações de acolhimento e prevenção da violência

- Atentar-se à vulnerabilidade de estudantes que nem sempre são contemplados no perfil da PROAE.
- Promover discussões contra o assédio dentro das universidades.
- Criar espaços de diálogo, convivência e solidariedade.
- Favorecer a oferta de atividades e eventos como interações potencializadoras e enriquecedoras entre os cursos da FCH.
- Divulgar e orientar sobre os serviços de atendimento psicológico e atendimento à saúde mental, ampliando as redes de acesso e estabelecendo parcerias.
- Lutar por maior assistência e segurança para a comunidade no período noturno, o que envolve desde maior presença da direção nesse período, e de vigilantes (no LabSPA, que não conta com esse apoio, e na FCH com horário estendido).

Reconhecer as condições externas que impactam na vida do servidor

Favorecer a vida no campus:

- Valorizar o espaço de convivência, com a promoção de eventos interdisciplinares e culturais.



- Buscar a resolução de problemas que dificultam o trabalho na unidade, como acesso à internet, problemas com as impressões, número insuficiente de profissionais para manutenção, limpeza e segurança;
- Discutir alternativas para melhoria da alimentação;
- Retomar o diálogo sobre o convênio da UFGD com a prefeitura de Dourados-MS, sobre a oferta de vagas do CEI-UFGD para comunidade acadêmica.
- Estabelecer rodízios, ou horários alternativos, para a atuação em comissões que implicam em sobrecarga de trabalho da(o) servidor(a).
- Lutar pela contratação de técnicos e docentes na FCH, recompondo setores descobertos e atendendo programas de pós-graduação que não receberam novos docentes e/ou técnicos.

Cuidar e valorizar as relações interpessoais

- Promover a recepção e acolhida dos estudantes, com atenção voltada àqueles que ingressaram por meio das cotas, de modo a valorizar e integrar sua cultura à comunidade acadêmica. Ampliar a orientação sobre o acesso à políticas de permanência e inclusão social.
- Favorecer a atenção/cuidado no tratamento interpessoal. Promover atitudes de respeito em relações não hierarquizadas.
- Promover o acolhimento de novos servidores e a comunicação sobre mudanças no quadro (afastamentos, posse, remoção, redistribuição e exonerações), de modo a viabilizar o planejamento e/ou reestruturação das atividades.
- Retomar a discussão de remoções via edital, de forma ampla e transparente.
- Reconhecer o avanço dos turnos contínuos, a precarização dos trabalhos dos técnicos administrativos e a atuação da Comissão de Ajuste de Jornada (CAJ) para discussão e mudanças, quando necessário.
- Promover o diálogo e a integração da comunidade acadêmica nos diferentes espaços.

Lutar pela desburocratização e descentralização das atividades

- Promover a otimização das atividades de gestão dos cursos, com a desburocratização das atividades (possível descentralização), e redução de documentos, sob a apreciação do Conselho Diretor.
- Favorecer o diálogo participativo entre os diferentes setores, reconhecendo a especificidade dos serviços e funções designadas, bem como o funcionamento e importância dos turnos contínuos para toda a comunidade acadêmica.
- Participar de discussões que viabilizem um melhor funcionamento das secretarias de graduação e pós-graduação, da modernização dos sistemas ao cuidado e respeito nas interações pessoais.
- Realizar a descrição das funções exercidas em cada setor, estabelecer fluxogramas de encaminhamentos, e padronização do envio de documentos, diminuindo o fluxo de trabalho de todas(os).
- Promover a desburocratização dos serviços e melhorar da comunicação (interna e externa) e propor ações que possam melhorar as rotinas no âmbito dos sistemas da UFGD (Solicitações de serviços, SIPAC, SIGECAD, SISREF, e etc)



Viabilizar as condições de infraestrutura

- Priorizar, entre as verbas de custeio disponíveis (da unidade ou reitoria) recurso para atividades essenciais dos laboratórios e das disciplinas (aulas de campo, aquisição de softwares específicos e outras necessidades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, presentes na Unidade).
- Readequar e viabilizar espaços que possam atender a demandas como: laboratórios, espaços de convivência, descanso e acolhimento materno (espaço para amamentação, ordenha e outros cuidados); e para depósito do Centro de Documentação Regional (para armazenamento de dados - software, e guarda de materiais).
- Promover a revitalização de espaços da/na FCH.
- Valorizar o espaço do Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteiras (NEFF), e de todos os laboratórios que estão vinculados à FCH para otimizar o desenvolvimento de atividades científicas e culturais.
- Otimizar a realização do levantamento patrimonial, com a aquisição de software e equipamentos para leitura de código de barras.
- Buscar recursos para a melhoria das condições de infraestrutura, de modo a favorecer o desenvolvimento das atividades da secretaria de graduação, de pós-graduação e da sala de defesa de teses e dissertações (modernização do mobiliário e de equipamentos).
- Lutar contra a precarização do trabalho do pessoal terceirizado, indicando a necessidade de aumento do quadro e de um espaço para descanso.
- Demonstrar zelo e comprometimento com a manutenção dos espaços e materiais da FCH.

Desde os primeiros diálogos realizados com a comunidade acadêmica, tivemos como princípio a construção de um plano de gestão que congregasse a diversidade. Desse modo, a horizontalidade do plano se mostra como um convite à participação de todos os segmentos da Universidade, e, de maneira mais particular, para a Faculdade de Ciências Humanas.

Nesse plano gestor, assumimos o compromisso e a responsabilidade frente ao desafio de cumprimento da missão da UFGD e necessidade de viabilizar recursos para atendimento das demandas aqui apresentadas. Reconhecemos as dificuldades inerentes às condições orçamentárias, porém, nos comprometemos com a luta pela defesa da Universidade Pública, da excelência na produção do conhecimento e do compromisso social.

Dourados-MS, 28 de março de 2023.

Veronica Aparecida Pereira
Candidata à Diretora

Leandro Baller
Candidato a Vice-Diretor